



Por: Patricia Viviane / Secretária de Educação

Seja a mudança que você quer ver no mundo. A frase de Mahatma Gandhi reflete as ações de uma educadora e uma voluntária que realizam o projeto

Percepção dos Olhos, na Escola Municipal Izaulina de Castro, em Ouro Preto, Olinda. O trabalho é desenvolvido para os estudantes surdos.

A professora Alcione Medeiros e a intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Yone Regina de Oliveira Silva, têm grandes desafios para garantir aos alunos, entre 9 e 10 anos, ensino de qualidade, reconhecimento e valorização às diferenças e potencialidades. Foi a partir desses aspectos que as duas idealizaram a proposta.

O projeto viabiliza o processo de ensino-aprendizagem dos educandos surdos e/ou usuários de LIBRAS, através de atividades lúdicas e pedagógicas. O trabalho utiliza como base recursos visuais, psicomotores e tecnológicos, de modo harmonioso e funcional, favorecendo a assimilação de conteúdo.

Nas aulas lúdicas com duração de duas horas elas usam as mídias para o treino com aplicativos. Caça-palavras, jogos da memória, alfabeto em LIBRAS, uso do calendário, placas de direção na escola são essenciais nas atividades.

Além da Escola Izaulina de Castro, a unidade de ensino Coronel José Domingos, em Ouro Preto, deve abraçar o projeto.

NÚMEROS- Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 6,2 % da população brasileira possui algum tipo de deficiência auditiva, ou seja, cerca de 10 milhões de pessoas. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada em 2015, considerou quatro tipos de deficiências: auditiva, visual, física e intelectual. O levantamento foi divulgado pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde.